

AEDESAPP – UM APLICATIVO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI - PARTE ADMINISTRATIVA

PE06180818/082

Luan Ribeiro (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Coodenadoria de Bagé / Técnico em Informática – luanribeiro44@hotmail.com)
Diego Fontoura (Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé – Coordenadoria de Informática / Técnico em Informática – diegofontoura@ifsul.edu.br)
Diego Porcellis (Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé – Coordenadoria de Informática / Técnico em Informática – profporcellis@gmail.com)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS BAGÉ

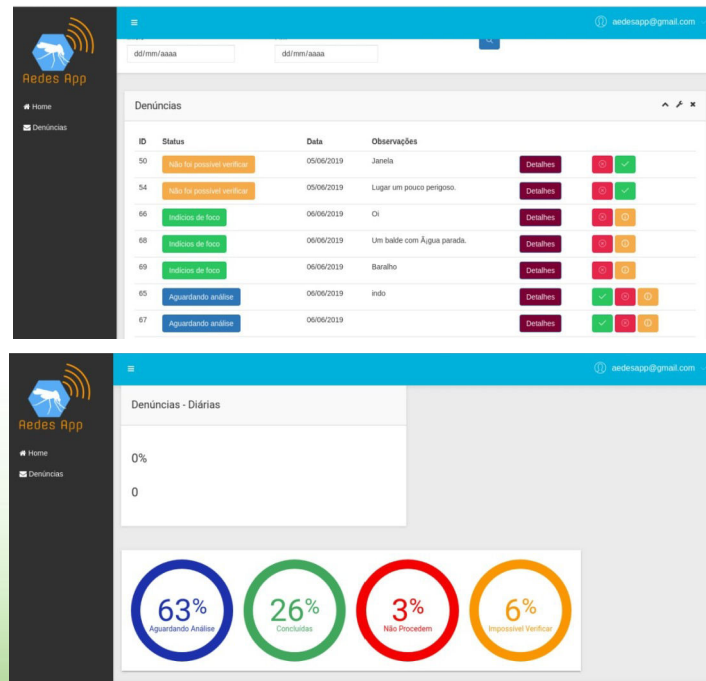
12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
IFSul INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

No Brasil, em decorrência do seu clima tropical, propicia o desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*, o que acarreta em significativa exposição dos seus habitantes ao contágio de certas doenças, como a Dengue, a Chikungunya e a Zika. Tais doenças são tratadas como epidemias gerando um problema de saúde pública e, como tal, possuem legislações a serem consideradas e aplicadas pelos municípios do território nacional, onde, o cumprimento de critérios de monitoramento garante valores de repasses oriundos da União a serem aplicados pelas secretarias de saúde e/ou vigilância dos municípios no contexto da saúde pública. Em decorrência do problema relatado, o presente projeto visa o desenvolvimento de um sistema WEB para uso da prefeitura para o controle de denúncias de focos de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*. O projeto surge para auxiliar os municípios através de um canal de comunicação específica com a comunidade para as notificações sobre focos do mosquito *Aedes aegypti*. Desse modo o seguinte projeto tem como objetivo melhorar a forma de registro de ocorrências e identificação de focos do mosquito *Aedes aegypti*. O presente projeto foi desenvolvido para o sistema WEB para o controle por parte de funcionário da prefeitura à respeito das denúncias feitas através do aplicativo do projeto paralelo, para assim, passar as ocorrências para o agente responsável pela fiscalização, a metodologia adotada seria o desenvolvimento total por um voluntário do curso Técnico em Informática no qual com a ajuda do professor orientador seria feita o desenvolvimento do site WEB, das API's e do Webservice para a integração completa de dois sistemas o sistema WEB e um segundo Android.

Os gestores municipais podem utilizar o sistema WEB demonstrado a seguir que tem como função gerenciar as ocorrências enviadas pelo app. Ao abrir o sistema, estarão disponíveis todos os dados a respeito aos focos registrados como um mapa com todos os locais de todas as ocorrências registradas marcadas, a porcentagem de status de checagem das mesmas e também de acesso a lista de todas as denúncias na qual podem mudar, filtrar por status e visualizar todos os dados de cada ocorrência além de alterar o status de determinada ocorrência para que assim o usuário responsável por ela possa ser notificado.



Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Semana 22. Brasília, DF, v. 49 maio de 2018. Disponível em <<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/junho/11/2018-022.pdf>>; Acessado em 15/06/2018

BRASIL. Ministério da Saúde, Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>; Acessado em: 14/06/2018 (a).

LECHETA, R. R. Google Android-5ª Edição: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. Novatec Editora, 2015.

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense